



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

---

**Distribuição Orçamentária Interna – Material de Consumo e  
Material Permanente - 2017**

---

Petrolina, maio de 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

## ***1 Introdução***

Inaugurada no exercício de 2013, a **distribuição orçamentária interna** propicia, aos Colegiados Acadêmicos da Univasf, o gerenciamento de créditos orçamentários para a realização de compras que permitam atender suas demandas setoriais, conforme priorização por eles estabelecida.

No presente documento, apresenta-se a distribuição orçamentária para o exercício **2017**. Com a sua divulgação, pretendemos evidenciar a metodologia pela qual os créditos foram alocados entre as unidades acadêmicas, especialmente os critérios utilizados e os valores resultantes da aplicação dessa metodologia.

Deve-se ressaltar que esse planejamento orçamentário de **2017** foi elaborado com base na Proposta de Lei Orçamentária Anual para esse exercício, já aprovada no Congresso Nacional, mas ainda sujeito a ajustes, de acordo com a apuração de resultado fiscal do Governo Federal. Dessa forma, e considerando a possibilidade de contingenciamento futuro de créditos, esclarecemos que poderá haver necessidade de redimensionamento e/ou reprogramação nas aquisições, no âmbito da metodologia Leds, situação essa em que buscaremos realizar as adequações com o mínimo de impacto possível às atividades acadêmicas da Univasf.

## ***2 Metodologia utilizada na distribuição interna dos créditos***

A forma pela qual os créditos foram alocados às unidades acadêmicas primou pela equidade no tratamento entre os Colegiados, utilizando o número de matrículas existentes no período **2016.1** como base para os cálculos, mas respeitando as diferenças oriundas das distintas necessidades entre os cursos existentes.

Nessa perspectiva, como mecanismo de *justiça distributiva*, o conceito de aluno-equivalente foi utilizado para tornar comparável o número de matrículas ofertadas pelos diversos colegiados. Esse conceito procura contemplar tais distinções a partir de *pesos diferenciados* para cada agrupamento de cursos, por área de conhecimento, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (Sesu/MEC, 2005)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> SESU/MEC. Cálculo do aluno equivalente para fins de manutenção das Ifes. Brasília: 2005.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Os pesos por grupo, ao seu turno, procuram traduzir os custos associados às estruturas dos cursos, contemplando as diferenças entre aqueles que exigem maior volume de dispêndio de recursos e aqueles que demandam valores menores.

Além do peso do grupo, os cálculos consideraram mais dois elementos da heterogeneidade entre os Colegiados: o funcionamento em *campi* distantes da sede da Universidade e a existência de cursos em processo de estruturação para formação das primeiras turmas<sup>2</sup>. O primeiro elemento contempla os colegiados dos *campi* localizados fora do eixo Juazeiro-Petrolina e o segundo critério contempla os cursos de graduação sem turmas formadas.

O número de alunos equivalentes de cada curso, dessa forma, foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$N^{\circ} AE = (N^{\circ} \text{ de Matrículas}) \times (\text{Peso do Grupo} - \text{MEC}) \times (\text{Adicional Fora de Sede}) \times (\text{Adicional Estruturação})$$

Na qual:

- N° AE = Número de alunos equivalentes;
- N° de Matrículas = Número de alunos matriculados, excetuando-se a matrícula vínculo, em cada curso<sup>3</sup>;
- Peso do Grupo - MEC = Peso do grupo ao qual pertence a área de conhecimento do curso, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação;
- Adicional Fora de Sede = Utilizou-se o fator 1,10 para os cursos realizados nos *Campi* de Senhor do Bonfim-BA, São Raimundo Nonato-PI e Paulo Afonso-BA e o fator 1,00 para os demais; e

<sup>2</sup> Esses dois elementos não foram utilizados para os cursos de Pós-Graduação, vistos que estes, quando *stricto sensu*, têm disponibilidade de outras fontes de recursos para o seu desenvolvimento, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação – Proap, da Capes, e do Fundo de Infraestrutura – CT-Infra, da Finep.

<sup>3</sup> Com exceção da graduação em Química e do Curso de Mestrado Profissional em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido, cujas implantações ocorrerão em 2017, utilizou-se o número de matrículas do período 2016.1, informado pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA/Univasf. Chama-se atenção, para o caso dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nos quais são considerados para fins de cálculo do número de alunos equivalentes, todos alunos matriculados, exceto as matrículas especiais. Tal especificidade deve-se ao fato de que, uma vez terminando o curso das disciplinas os alunos dos programas de pós são caracterizados como matrícula vínculo, fato que é incompatível com a necessidade que o estudante tem em utilizar os laboratórios e seus insumos na fase de elaboração da pesquisa, o que demanda a aplicação de recursos. Para os cursos de graduação em Química e Mestrado Profissional em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido, utilizou-se o número de vagas previstas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

- Adicional Estruturação = fator 1,15 para os cursos que ainda não formaram a primeira turma e o fator 1,00 para os demais.

Feito isso, obtiveram-se os percentuais de participação de cada curso no número total de alunos equivalentes. A partir desses percentuais, os valores foram distribuídos.

### **3 Resultados da metodologia aplicada: valores por curso**

Foram distribuídos entre os cursos, os valores de R\$ 791.890,77 e de R\$ 993.948,75 referentes, respectivamente, ao *Custeio – material de consumo* e ao *Capital – equipamentos e bens permanentes*.<sup>4</sup>

Esses valores foram definidos subtraindo-se do orçamento da Univasf (1) (grupos *material de consumo e equipamentos/bens permanentes*) os valores necessários às **atividades administrativas e comuns**<sup>5</sup> (2). A diferença entre eles (1 – 2), desse modo, constituiu o valor dividido entre os Colegiados, a partir dos critérios anteriormente expostos.

Para os cursos de graduação (90,73% das matrículas ofertadas) destinaram-se 90% do total dos valores distribuídos. Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (7,60% das matrículas ofertadas) esse percentual foi de 7,5% e para a pós-graduação *lato sensu* (1,67% das matrículas ofertadas) foram alocados 2,5% da parcela em questão.

Os quadros seguintes apresentam os valores obtidos para os três tipos de cursos mencionados:

---

<sup>4</sup> O valor destinado ao *Custeio – material de consumo* foi incrementado em 5% em relação ao valor disponibilizado no ano anterior, enquanto a rubrica de *capital – bens permanentes, equipamentos e obras* teve seu valor aumentado em 10%. Outrossim, é importante frisar que, diante do reconhecido cenário de instabilidade político-econômica nacional, tais valores (custeio e capital) são suscetíveis a alterações/deduções, a depender de eventuais restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal às IFES, situação na qual informaremos à comunidade possíveis ajustes e seus desdobramentos no exercício atual da metodologia Leds.

<sup>5</sup> As atividades aqui compreendidas como administrativas correspondem às ações de Pró-reitorias, Secretarias, Prefeitura Universitária, Coordenações de Campus e outros setores gerenciais, bem como as que implicam despesas comuns a todos os setores (administrativos e acadêmicos). Incluem-se, nessa categoria, os gastos necessários à contratação de serviços como fornecimento de água, energia elétrica, vigilância, limpeza, apoio administrativo e aquisição de materiais de expediente, dentre outros.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
 Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

**Quadro 01: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Graduação**

CURSO	(a)	(b) PESO DO	(c)	(d)	(e) NÚMERO DE	(f) PERCENTUAL	(g) Valor	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$)
	MATRÍCULAS	GRUPO	ADICIONAL	ADICIONAL	ALUNOS		(R\$)	Capital = (fi)	
	2016.1	(MEC)	CURSO FORA	ESTRUTURA	EQUIVALENTES	= (ei)/11.827,89	Consumo = (fi) x	x 894.553,88	= (gi) + (hi)
			DA SEDE	ÇÃO	= a x b x c x d		712.701,69		
Administração	386	1,00	1,00	1,00	386,00	3,26	23.258,83	29.193,53	52.452,36
Antropologia	39	1,00	1,10	1,15	49,34	0,42	2.972,73	3.731,25	6.703,98
Arqueologia e preservação patrimonial	163	1,00	1,10	1,00	179,30	1,52	10.803,91	13.560,62	24.364,53
Artes Visuais	122	1,50	1,00	1,00	183,00	1,55	11.026,86	13.840,46	24.867,31
Ciências Biológicas	259	2,00	1,00	1,00	518,00	4,38	31.212,63	39.176,81	70.389,44
Ciências da Natureza SBF	258	1,00	1,10	1,00	283,80	2,40	17.100,66	21.464,05	38.564,72
Ciências da Natureza SRN	145	1,00	1,10	1,00	159,50	1,35	9.610,84	12.063,13	21.673,97
Ciências Farmacêuticas	352	2,00	1,00	1,00	704,00	5,95	42.420,25	53.244,16	95.664,41
Ciências Sociais_Bacharelado	123	1,00	1,00	1,00	123,00	1,04	7.411,49	9.302,60	16.714,09
Ciências Sociais_Licenciatura	98	1,00	1,00	1,00	98,00	0,83	5.905,09	7.411,83	13.316,92
Ecologia	29	2,00	1,10	1,15	73,37	0,62	4.420,99	5.549,04	9.970,03
Educação Física_Bacharelado	146	1,50	1,00	1,00	219,00	1,85	13.196,07	16.563,17	29.759,24
Educação Física_Licenciatura	154	1,50	1,00	1,00	231,00	1,95	13.919,15	17.470,74	31.389,89
Enfermagem	151	1,50	1,00	1,00	226,50	1,91	13.647,99	17.130,40	30.778,39
Engenharia Agrícola e Ambiental	144	2,00	1,00	1,00	288,00	2,43	17.353,74	21.781,70	39.135,44
Engenharia Agronômica	285	2,00	1,00	1,00	570,00	4,82	34.345,94	43.109,62	77.455,56
Engenharia Civil	261	2,00	1,00	1,00	522,00	4,41	31.453,65	39.479,33	70.932,99
Engenharia da Computação	203	1,50	1,00	1,00	304,50	2,57	18.347,96	23.029,61	41.377,58
Engenharia da Produção	208	2,00	1,00	1,00	416,00	3,52	25.066,51	31.462,46	56.528,97
Engenharia Elétrica	232	2,00	1,00	1,00	464,00	3,92	27.958,80	35.092,74	63.051,55
Engenharia Mecânica	289	2,00	1,00	1,00	578,00	4,89	34.827,99	43.714,67	78.542,66
Geografia	29	2,00	1,10	1,15	73,37	0,62	4.420,99	5.549,04	9.970,03
Medicina - Paulo Afonso	65	4,50	1,10	1,15	370,01	3,13	22.295,49	27.984,38	50.279,87
Medicina - Petrolina	460	4,50	1,00	1,00	2.070,00	17,50	124.730,01	156.555,98	281.285,99
Medicina Veterinária	341	4,50	1,00	1,00	1.534,50	12,97	92.462,90	116.055,63	208.518,53
Psicologia	342	1,00	1,00	1,00	342,00	2,89	20.607,57	25.865,77	46.473,34
Química	40	2,00	1,10	1,15	101,20	0,86	6.097,91	7.653,85	13.751,76
Zootecnia	169	4,50	1,00	1,00	760,50	6,43	45.824,72	57.517,31	103.342,03
<b>Total</b>	<b>5.493</b>				<b>11.827,89</b>	<b>100,00</b>	<b>712.701,69</b>	<b>894.553,88</b>	<b>1.607.255,57</b>

Fonte: Propladi

**Quadro 02: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

CURSO	(a) MATRÍCULAS	(b) PESO	(c) ADICIONAL	(d) ADICIONAL	(e) NÚMERO DE	(f)	(g) Valor (R\$)	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$) =
	2016.1	DO GRUPO	CURSO FORA	ESTRUTURAÇÃO	ALUNOS	PERCENTUAL =	Consumo = (fi)	Capital = (fi) x	(gi) + (hi)
		(MEC)	DA SEDE		EQUIVALENTES	(ei)/944,00	x 59.391,81	74.546,16	
					= a x b x c x d				
<b>Ciência Animal</b>	<b>33</b>	<b>4,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>148,50</b>	<b>15,73</b>	<b>9.342,99</b>	<b>11.726,81</b>	<b>21.069,69</b>
<b>Ciências da Saúde e Biológicas</b>	<b>68</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>136,00</b>	<b>14,41</b>	<b>8.556,45</b>	<b>10.739,70</b>	<b>19.296,15</b>
<b>Ciência dos Materiais</b>	<b>27</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>54,00</b>	<b>5,72</b>	<b>3.397,41</b>	<b>4.264,29</b>	<b>7.661,71</b>
<b>Ciências Veterinárias no Semiótido</b>	<b>23</b>	<b>4,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>103,50</b>	<b>10,96</b>	<b>6.511,71</b>	<b>8.173,23</b>	<b>14.684,94</b>
<b>Engenharia Agrícola</b>	<b>24</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>48,00</b>	<b>5,08</b>	<b>3.019,92</b>	<b>3.790,48</b>	<b>6.810,41</b>
<b>Física em Rede Nacional</b>	<b>17</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>34,00</b>	<b>3,60</b>	<b>2.139,11</b>	<b>2.684,93</b>	<b>4.824,04</b>
<b>Matemática em Rede Nacional</b>	<b>33</b>	<b>1,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>49,50</b>	<b>5,24</b>	<b>3.114,30</b>	<b>3.908,94</b>	<b>7.023,23</b>
<b>Recursos Naturais do Semiótido</b>	<b>38</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>76,00</b>	<b>8,05</b>	<b>4.781,54</b>	<b>6.001,60</b>	<b>10.783,14</b>
<b>Agronomia - Produção Vegetal</b>	<b>41</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>82,00</b>	<b>8,69</b>	<b>5.159,03</b>	<b>6.475,41</b>	<b>11.634,44</b>
<b>Psicologia</b>	<b>27</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>27,00</b>	<b>2,86</b>	<b>1.698,71</b>	<b>2.132,15</b>	<b>3.830,85</b>
<b>Educação Física</b>	<b>21</b>	<b>1,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>31,50</b>	<b>3,34</b>	<b>1.981,82</b>	<b>2.487,50</b>	<b>4.469,33</b>
<b>Dinâmicas do Des. do Semiótido</b>	<b>36</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>36,00</b>	<b>3,81</b>	<b>2.264,94</b>	<b>2.842,86</b>	<b>5.107,80</b>
<b>Extensão Rural</b>	<b>46</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>92,00</b>	<b>9,75</b>	<b>5.788,18</b>	<b>7.265,09</b>	<b>13.053,28</b>
Mestrado Profissional em Adm Pública - Profiap	26	1,00	1,00	1,00	26,00	2,75	1.635,79	2.053,18	3.688,97
<b>TOTAL</b>	<b>460</b>				<b>944,00</b>	<b>100,0</b>	<b>59.391,81</b>	<b>74.546,16</b>	<b>133.937,97</b>

Fonte: Propladi



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

**Quadro 03: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2016.1	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (ei)/169,50	(g) Valor (R\$) Consumo = (fi) x 19.797,27	(h) Valor (R\$) Capital = (fi) x 24.848,72	(i) Total (R\$) = (gi) + (hi)
Residências Multiprofissionais	51	1,00	1,00	1,00	51,00	30,09	5.956,70	7.476,61	13.433,31
Especialização em Ensino de Ciências	30	1,00	1,00	1,00	30,00	17,70	3.503,94	4.398,00	7.901,95
Especialização em Gestão de Sistemas Agroindustriais	35	1,00	1,00	1,00	35,00	20,65	4.087,93	5.131,00	9.218,94
Residências Médicas	49	1,00	1,00	1,00	49,00	28,91	5.723,10	7.183,41	12.906,51
Especialização em Prática Hospitalares em Cães e Gatos	1	4,50	1,00	1,00	4,50	2,65	525,59	659,70	1.185,29
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>				<b>169,50</b>	<b>100,00</b>	<b>19.797,27</b>	<b>24.848,72</b>	<b>44.645,99</b>

Fonte: Propladi

#### **4 Utilização dos créditos distribuídos**

Os valores constantes nos quadros acima deverão ser gastos na aquisição de bens, indicados pelos respectivos cursos, durante o exercício **2017**, respeitando-se a segmentação Consumo/Permanente.

Para tanto, a Propladi levantará as demandas de cada setor, através da Metodologia de Levantamento das Demandas Setoriais – Leds, entre **03 e 21 de maio de 2017**<sup>6</sup>. Feito isso, a demanda institucional será consolidada e o empenho de créditos orçamentários para atendimento às necessidades será providenciado.

#### **5 Considerações finais**

Como parte do planejamento de compras da Univasf, cuja atual metodologia está em uso desde o exercício de 2012, a distribuição orçamentária parte do seguinte pressuposto-base: de que os recursos da instituição para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem, tanto quanto possível, ser utilizados considerando as definições estabelecidas pelos setores que desenvolvem, cotidianamente, essas mesmas atividades finalísticas.

Nesse entendimento, a qualidade da execução orçamentária efetuada a cada ano é elevada na medida em que parte considerável dos gastos pode ser realizada visando suprir necessidades identificadas pelas próprias unidades acadêmicas, mediante a eleição interna de suas prioridades.

<sup>6</sup> Para esse processo, a Propladi realizou reuniões de orientação em cada *campus* da Universidade, entre 17 e 27 de abril de 2017, nas quais tratou dos indicadores de atendimento às demandas do Leds 2016 e dos aperfeiçoamentos da metodologia para o ano corrente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Por sua vez, cabe aos setores administrativos, em especial às Pró-reitorias e Secretarias, o gerenciamento de ações cujos impactos tenham natureza trans-setorial, isto é, capazes de atender simultaneamente necessidades comuns a diversas unidades, bem como superar déficits estruturais de difícil resolução para as unidades acadêmicas isoladamente.

Por conseguinte, espera-se que a distribuição orçamentária operada neste exercício, proporcione maior vinculação do orçamento disponível às ações finalísticas da Univasf e, nos períodos posteriores, possa suscitar aperfeiçoamentos do modelo (re)distributivo utilizado.